



DIROFILARIOSE EM CÃES NA RESERVA DO PAIVA, NO CABO DE SANTO AGOSTINHO - RELATO DE CASO

GIULIA BRENNAND MOREIRA VALENÇA DE MAGALHÃES; MARCELA BRENNAND PINA MOREIRA; LARISSA SIMIONATO BARBIERI

Introdução: A dirofilariose, causada pelo nematóide *Dirofilaria immitis*, é uma doença parasitária com alta prevalência em regiões litorâneas devido a grande presença de vetores, como os mosquitos dos gêneros *Aedes*, *Culex* e *Anopheles*. Na Região Metropolitana do Recife, as condições climáticas e geográficas favorecem a proliferação da doença, aumentando os riscos de disseminação tanto para cães quanto para humanos, dada a sua natureza zoonótica. **Objetivo:** Relatar dois casos de dirofilariose em cães, evidenciando o diagnóstico, o tratamento bem-sucedido e a importância da prevenção. **Relato de caso:** Foram avaliados quatro cães residentes em um mesmo domicílio, sendo dois da raça Bulldog Francês, fêmeas, com idades de 5 e 10 anos, que apresentaram sinais clínicos característicos de dirofilariose, como tosse, dispneia e intolerância ao exercício. O diagnóstico foi confirmado por meio do teste SNAP 4Dx Plus, esfregaço sanguíneo e teste de Knott modificado. O tratamento consistiu na administração de ProHeart SR-12 (moxidectina) fármaco eficaz tanto como parte do tratamento quanto na prevenção da doença, com aplicação a cada 6 meses (0,05mL/kg), acompanhado de doxiciclina (10 mg/kg) por 30 dias e prednisolona (1 mg/kg) por 7 dias. Além disso, os animais foram monitorados com avaliações clínicas periódicas, testes sorológicos semestrais e ecocardiogramas, devido ao risco de complicações cardiovasculares causadas pela presença de vermes adultos nas câmaras cardíacas. Os resultados foram favoráveis, com recuperação clínica significativa e remissão dos sintomas iniciais. Ambos os cães mantiveram-se sem microfílias detectáveis nos esfregaços sanguíneos e apresentaram três testes SNAP 4Dx Plus negativos consecutivos ao longo de 3 meses, confirmando a cura. **Conclusão:** O caso relatado destaca a eficácia do protocolo terapêutico com moxidectina para cães com dirofilariose, reforçando a sua viabilidade em regiões de alta prevalência de dirofilariose. Assim, destaca-se a importância da profilaxia anti parasitária regular e do monitoramento contínuo em áreas endêmicas, a fim de minimizar o risco de novas infecções e a disseminação da doença. Além disso, a alta prevalência registrada na Região Metropolitana de Recife sugere a necessidade de campanhas de conscientização que incentivem a prevenção, tratamento precoce e manejo adequado da dirofilariose nos animais de companhia.

Palavras-chave: **DIROFILARIA; VERME DO CORAÇÃO; PARASIToses**